

OESP  
4/8/97  
168  
C-3

MEIO AMBIENTE

Anísio Assunção/AE



Funcionários retiram peixes mortos de um dos lagos do parque: mau cheiro incomodou visitantes

## Construção de barragem mata 400 quilos de peixes no Horto

*Pessoas que visitaram parque ontem ficaram revoltadas com a situação dos três lagos*

MAURO CARVALHO DA SILVA

As pessoas que visitaram ontem o Horto Florestal, na zona norte, ficaram revoltadas ao verem cerca 400 quilos de peixes mortos cobrindo os fundos dos três lagos do parque, em meio a lama e folhas. O mau cheiro era insuportável. Os lagos foram esvaziados para que Departamento de Águas e Energia Elétrica e a Sabesp construam barragens para

despoluir as águas. Os lagos ficarão fechados durante três meses.

"Deveriam retirar os peixes e colocá-los em outro lugar, enquanto realizam as obras", queixou-se Anísio Assunção. "Trouxe meu neto para admirar a natureza e os peixes; e o que vejo é só morte e mau cheiro", lamentou Maria Neves.

"Há dez dias estamos retirando os peixes daqui", esclareceu o administrador do Parque do Horto Florestal, Hélio Ogawa. "Em dez ca-

minhões da diretoria de meio ambiente da Cesp, com caixas oxigenadas, transportamos 20 toneladas de peixes vivos, a maioria de

tilápias, para os reservatórios da Sabesp em Franco da Rocha", explicou.

"Infelizmente, devido a grande quantidade de lama, detritos e folhas não foi possível passar a rede para retirar todos, e, 2% dos peixes

que havia nos lagos morreram". E comparou: "Não dá para fazer um omelete sem quebras os ovos."

**D**IREÇÃO DO  
PARQUE DIZ  
QUE 20 T  
FORAM SALVAS